

Instituições de pesquisa terão rede de fibra ótica

Construção da rede para implantação do sistema tem início previsto para maio

No segundo semestre deste ano, Maceió terá rede de alta velocidade com a implantação de 25 km de fibra ótica que irá atender as necessidades das instituições de pesquisa e ensino superior. A iniciativa ocorre em todas as capitais brasileiras e em Maceió entrará no processo de interligação das instituições públicas, como a Universidade Federal de Alagoas (Ufal), a Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal) e o Instituto Federal de Alagoas (Ifal).

A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), instituição que implanta e gere essa rede no País, é um Programa Prioritário de Informática do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Essa rede garante alta velocidade, ampliando o link de Alagoas de 32Mb para 10Gb, numa ação do Governo Federal, por meio dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação e Educação e Cultura; Governo de Alagoas, por meio da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal), além das instituições de pesquisa e ensino alagoanas.

REUNIÃO

A fase de construção da rede, que será iniciada no



ASSESSORIA

Reunião com dirigentes do setor debateu a forma de implantação do sistema nos próximos meses

mês de maio, foi tema de reunião no dia 28 de fevereiro, na Ufal, que contou com a presença do presidente do Comitê Gestor, João Carlos Cordeiro Barbirato, do secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, Eduardo Setton, do gerente de Projetos do RNP, Ney Fernandes de Castro, além de outros membros do Comitê.

Durante o encontro, o secretário Eduardo Setton destacou o avanço que a rede de alta velocidade trará para as pesquisas científicas e tecnológicas realizadas

nas instituições alagoanas. Segundo ele, o sistema de videomonitoramento que será implantado na capital também contará com a implantação de fibra ótica.

“Temos que estudar uma forma de implantar a rede da RNP de forma integrada”, explicou o secretário, que estudará o caso do estado do Ceará por ser semelhante ao de Alagoas.

A implantação da Rede faz parte do projeto Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomep), que cumpre a missão de promover a implantação de redes

metropolitanas comunitárias nas 26 capitais e no Distrito Federal, que abrigam pontos de presença (PoPs) do backbone da RNP, interligando aproximadamente 300 instituições em todo o País com o investimento até o momento de R\$ 7 milhões em fibra ótica e R\$ 5 milhões em equipamentos.

Primeira rede de acesso à Internet no Brasil, a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) integra cerca de 600 instituições de ensino e pesquisa no País, beneficiando mais de um milhão de usuários.